

O VALOR DA ÁGUA É INFINITO

Valorizar a água também depende de mim.



1

CADERNOS DE SENSIBILIZAÇÃO
2.ª Série | 2022



ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Saiba a resposta às seguintes questões:

	pág.:
Qual é o valor da água?	1
Ciclo urbano da água	3
Como chega a água até nossas casas?	4
Para onde vai a água que utilizamos?	5
<i>A água residual tratada pode ser reutilizada?</i>	6
Preço da água	7
Como é calculado o preço da água?	8
<i>Abastecimento público de água</i>	8
<i>Saneamento de águas residuais urbanas</i>	9
Como se compara o preço da água com outros bens e serviços?	10
Como poupar água?	11
Que entidades prestam os melhores serviços no setor das águas?	15
Os Prémios e Selos ERSAR	16
Sabe se a sua entidade gestora foi distinguida pela ERSAR?	16
Como aceder a mais informação?	17

1

QUAL É O VALOR DA ÁGUA?



A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA E NÃO HÁ NADA QUE A SUBSTITUA.

Ela está presente em tudo o que fazemos e a vida não existe sem ela. Por esse motivo, o acesso à água é um direito humano consagrado pela Organização das Nações Unidas. No entanto, em muitas regiões do globo, o acesso a água potável e a serviços de saneamento básico ainda está por concretizar. Em Portugal, o acesso e cobertura dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontram-se num estágio de desenvolvimento elevado.

Sabia que?

Em Portugal, há muitos anos que se atingiu o valor de 99 % de água segura, um valor considerado de excelência.



A água é um bem básico, mas escasso, pelo que é fundamental que seja utilizado de forma responsável.

As alterações climáticas que se têm vindo a registar em todo o mundo, incluindo Portugal, afetam profundamente os recursos hídricos pelo que, mais do que nunca, é necessário valorizar e poupar água.

**O VALOR DA ÁGUA É INFINITO.
VALORIZAR A ÁGUA DEPENDE DE TODOS NÓS.**

2

CICLO URBANO DA ÁGUA



COMO CHEGA A ÁGUA ATÉ NOSSAS CASAS?

Até que a água chegue, com qualidade, às nossas casas é necessário que percorra várias etapas. Conheça as diferentes fases da “viagem da água”:



CAPTAÇÃO



TRATAMENTO



ELEVAÇÃO



TRANSPORTE



ARMAZENAMENTO



DISTRIBUIÇÃO



UTILIZAÇÃO

CAPTAÇÃO

Um sistema de abastecimento de água tem início na captação, que é constituída por um conjunto de estruturas e equipamentos responsável pela extração da água bruta do meio hídrico superficial ou subterrâneo. As captações podem ser de vários tipos: torre, jangada, drenos, furo ou poço.

TRATAMENTO

A água captada é transportada para uma Estação de Tratamento de Água (ETA), onde é submetida a um conjunto de operações e processos unitários de correção das características físicas, químicas e microbiológicas, tornando-a apta para consumo humano.

ELEVAÇÃO

Sempre que necessário, o sistema de abastecimento de água integra estações elevatórias que têm o objetivo de introduzir energia no escoamento, de modo a vencer barreiras orográficas e conferir a pressão adequada.

TRANSPORTE

A água tratada é transportada através de condutas adutoras até aos reservatórios de armazenamento, para posterior distribuição e utilização.

ARMAZENAMENTO

A água tratada é armazenada em reservatórios que têm o objetivo de assegurar a continuidade do serviço de abastecimento, compensando as flutuações de consumo, constituindo reservas de emergência para combater incêndios e garantindo a distribuição em casos de interrupção programada ou não programada do sistema de transporte a montante. Os reservatórios podem ter, ainda, a função de equilibrar as pressões na rede de distribuição e regularizar o funcionamento das bombagens.

DISTRIBUIÇÃO

A água tratada é distribuída aos utilizadores finais através de uma rede de distribuição constituída por condutas e ramais de ligação.

UTILIZAÇÃO

O sistema de abastecimento de água tem como objetivo final assegurar que os utilizadores deste serviço dispõem, nos locais de consumo e de forma continuada, de água com a qualidade e pressão adequadas.

PARA ONDE VAI A ÁGUA QUE UTILIZAMOS?

Antes de serem devolvidas à natureza, as águas residuais devem ser tratadas de forma adequada. Conheça as diferentes etapas da “viagem de regresso da água”:



DESCARGA

As águas residuais produzidas nos edifícios são encaminhadas para o sistema público de drenagem.

DRENAGEM

As águas residuais domésticas, industriais e pluviais são recolhidas dos edifícios ou da via pública através de um conjunto de ramais de ligação, sendo conduzidas à rede de drenagem.

ELEVAÇÃO

As estações elevatórias têm o objetivo de introduzir energia no escoamento quando este não possa ser realizado por gravidade, permitindo vencer barreiras orográficas.

TRANSPORTE

As águas residuais são transportadas para as instalações de tratamento através de coletores, emissários e interceptores.

TRATAMENTO

As águas residuais são encaminhadas para uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), onde são submetidas a um conjunto de operações com o objetivo de assegurar que, na descarga, apresentam qualidade compatível com as características dos meios recetores, não comprometendo os seus usos. O tratamento pode, ainda, incluir a produção de água para reutilização, conhecida como ApR.

REJEIÇÃO

Após tratamento, as águas residuais são rejeitadas num meio recetor hídrico ou infiltradas no solo, encerrando o ciclo urbano da água.

REUTILIZAÇÃO

Numa perspetiva de economia circular, e procurando encontrar origens de água alternativas às convencionais em contexto de escassez de recursos hídricos, a água residual tratada pode ser sujeita a um tratamento adicional de afinação, tornando-se apta a ser utilizada em usos não potáveis como: rega agrícola, rega paisagística (espaços verdes e campos desportivos), lavagem de ruas e de contentores, combate a incêndios, etc.

A ÁGUA RESIDUAL TRATADA PODE SER REUTILIZADA?

A água residual tratada pode ser sujeita a um tratamento adicional de afinação, tornando-se apta a ser utilizada em usos não potáveis (água para reutilização – ApR) como:

- Rega agrícola;
- Rega paisagística de espaços verdes;
- Rega paisagística de campos desportivos;
- Lavagem de ruas e de contentores;
- Combate a incêndios;
- Entre outros.

Se forem cumpridas todas as regras, o uso deste tipo de origem de água é completamente seguro, uma vez que se encontra sujeito a um processo de controlo que salvaguarda o risco para a saúde pública.

Esta opção é cada vez mais importante num contexto de crescente escassez de recursos hídricos como forma de encontrar origens de água alternativas e numa perspetiva de economia circular no setor da água.



3

PREÇO DA ÁGUA



COMO É CALCULADO O PREÇO DA ÁGUA?

O preço que pagamos pelos serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais procura a recuperação dos custos incorridos com a prestação destes serviços e o incentivo ao consumo eficiente, entre outros aspetos. Assim, as tarifas são determinadas de forma a gerar rendimentos que cubram os custos de investimento e de operação necessários nas diferentes etapas do ciclo urbano da água conforme descrito anteriormente.

Os custos dependem de fatores de contexto, tais como o terreno da região geográfica onde os serviços são prestados e a dimensão da população servida, mas também da eficiência com que as entidades gestoras operam.



Sabia que?

Portugal tem uma geografia muito diversa e isso tem um impacto nos custos, nomeadamente, nas etapas de elevação e transporte de água.

O pagamento de um preço justo, que permita a recuperação dos custos às entidades gestoras que prestam estes serviços, é fundamental para salvaguardar a sustentabilidade destes serviços essenciais às gerações futuras.

O ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

O preço pago com o serviço de abastecimento público de água deve assegurar a cobertura de todos os custos suportados pela entidade gestora com o fornecimento deste serviço, mas esses custos devem ser verificados pela ERSAR, entidade reguladora do setor, para que não sejam transferidos custos ineficientes e indevidos nas faturas dos consumidores.

Os custos suportados pelas entidades gestoras, incluem:

INVESTIMENTO

Investimento com a construção das infraestruturas e das redes que transportam a água das ETA - Estações de Tratamento de Água até nossas casas.

TRATAMENTO

Tratamento que é necessário efetuar à água captada para que os consumidores consigam ter uma água potável.

Na fatura de abastecimento da água, a tarifa é bipartida, ou seja, é composta por:

- **Valor fixo**, que constitui uma tarifa de disponibilidade e é paga por 30 dias;
- **Valor variável**, distribuído por quatro escalões, que constitui a tarifa volumétrica. Esta tarifa é paga por cada metro cúbico de água consumida de forma progressiva, sendo que 1m³ equivale a 1.000 litros de água.



A solução da tarifa bipartida permite:

- Através da **tarifa fixa** - repercutir, de forma equitativa, os custos por todos os consumidores, não beneficiando os que possuem mais de uma habitação em detrimento dos que possuem habitação única.
- Através da **tarifa variável** - diferenciar, por escalões de consumo, os consumidores em função do volume gasto, promovendo um uso mais racional da água uma vez que a tarifa paga aumenta em função do escalão.



SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

Tal como no serviço de abastecimento de água, também no serviço de saneamento de águas residuais o preço pago deve assegurar a cobertura de todos os custos suportados pela entidade gestora com o serviço, mas esses custos devem ser verificados pela ERSAR para que não sejam transferidos custos ineficientes e indevidos nas faturas dos consumidores.

Os custos suportados pelas entidades gestoras, incluem:

INVESTIMENTO

Investimento com a construção das infraestruturas e das redes que transportam a água residual desde as nossas casas até às ETAR - Estações de Tratamento de Águas Residuais.

TRATAMENTO

Tratamento que é necessário efetuar à água residual antes que esta possa ser devolvida à natureza e reintegrar o ciclo urbano da água.

Na fatura de saneamento de águas residuais, a tarifa também deve refletir os custos com a prestação do serviço e a sua estrutura é igual à da tarifa de abastecimento de água, visando os mesmos objetivos.

COMO SE COMPARA O PREÇO DA ÁGUA COM OUTROS BENS E SERVIÇOS?

O preço que pagamos pela água não reflete o seu valor, mas isso não significa que este seja um bem que podemos desperdiçar.

Se consideramos um custo médio aproximado de 2€ por 1 metro cúbico (1.000 litros) de água da rede pública, são necessários muitos litros de água da rede para adquirir bens essenciais como pão e leite ou outros bens e serviços como água engarrafada, combustível, um jantar no restaurante ou um bilhete para um concerto.



1 LITRO DE ÁGUA MINERAL ENGARRAFADA

200 LITROS DE ÁGUA



1 LITRO DE LEITE

300 LITROS DE ÁGUA



1 PÃO DE 500G

495 LITROS DE ÁGUA



1 LITRO DE GASÓLEO

662 LITROS DE ÁGUA



1 JANTAR NO RESTAURANTE

7245 LITROS DE ÁGUA



1 BILHETE FESTIVAL DE MÚSICA

30500 LITROS DE ÁGUA

4

COMO POUPAR ÁGUA?



Ao utilizarmos a quantidade mínima de água necessária para o desenvolvimento de cada atividade diária, evitamos desperdícios e promovemos a eficiência hídrica.

Sabia que?

Através da regulação da qualidade do serviço, que se baseia em indicadores, a ERSAR avalia a qualidade do serviço prestado aos consumidores pelas entidades que atuam no setor, incentivando boas práticas e a eficiência hídrica.

MEDIDAS GERAIS DE POUPANÇA

- Corte com todos os gastos desnecessários e aumente a reutilização de água;
- Substitua as torneiras da cozinha e da casa de banho, o chuveiro e o autoclismo por outros de menor consumo;
- Feche ligeiramente as torneiras de segurança para reduzir o caudal de água à entrada;
- Evite lavar o carro ou diminua a frequência com que o faz;
- Quando lavar o carro, utilize baldes de água em vez de mangueira e água corrente e feche a torneira quando estiver a ensaboar o carro;
- Em caso de cortes de fornecimento de água, armazene apenas a quantidade de água que vai necessitar e se lhe sobrar água não a deite fora, utilize-a;
- Reduza o tempo de utilização de máquinas de lavar;
- Mantenha em bom estado as tubagens de sua casa, torneiras, autoclismos e máquinas. Não deixe torneiras a pingar;
- Se uma tubagem rebentar, feche imediatamente a torneira de segurança e contacte um canalizador;
- Se detetar uma fuga na via pública (rua ou jardim) avise a entidade gestora do seu concelho.



NA CASA DE BANHO

- Elimine descargas supérfluas de autoclismos e reduza a quantidade de água por descarga, colocando no depósito, por exemplo, uma garrafa de plástico cheia de água;
- Tome duches rápidos e enquanto aguarda que a água aqueça, armazene num balde a água fria. Pode aproveitar esta água para regar as plantas, para lavar o chão ou para sanitas;
- Não deixe a água a correr enquanto se ensaboa no duche, escova os dentes ou se barbeia.



NAS VARANDAS E JARDINS

- Nas varandas opte por plantas que tenham pouca necessidade de água;
- Nunca regue as plantas na hora de maior calor. Grande parte da água perde-se com o calor, por evaporação. Regue de manhã cedo ou à noite;
- Adeque a rega à necessidade das plantas. Não regue em excesso;
- Armazene e regue com água da chuva ou reutilize águas de uso doméstico, como as resultantes de lavar frutas e legumes ou a água fria que saiu do duche;
- Cubra a terra dos vasos com casca de pinheiro ou outro material adequado. Diminui o contato direto da luz com o solo, conservando a humidade da terra;
- Opte pelo cultivo de plantas naturais da região, pois estão mais adaptadas ao clima e requerem menos rega;
- Diminua a rega dos jardins e hortas, implementando a rega de sobrevivência das zonas verdes;
- Verifique se a mangueira tem fugas de água. Analise se se justifica substituir o sistema de rega por outro de menor consumo.

NA COZINHA

- Quando adquirir eletrodomésticos opte pelos de menor consumo de água e de eletricidade;
- Utilize as máquinas de lavar roupa e louça com a carga completa. Opte por programas de menor consumo;
- Se tiver urgência em lavar pouca quantidade de roupa lave-a à mão e utilize um alguidar ou a bacia do lava-louça;
- Se lavar louça manualmente ponha a louça de molho antes da lavagem e evite lavá-la em água corrente;
- Quando lavar frutas ou legumes aproveite a água para regar plantas, para lavar o chão ou para sanitas.



NOS TANQUES E PISCINAS

- Evite encher tanques ou piscinas;
- Recicle a água usada nos tanques e piscinas com um tratamento adequado;
- Evite perdas por transbordo. Armazene e utilize água da chuva para suprir necessidades de reposição de água;
- Faça lavagens frequentes dos filtros e realize periodicamente ensaios de estanquidade e detecção de fugas;
- Instale uma cobertura de piscina e cubra-a quando não estiver a ser utilizada.



5

QUE ENTIDADES PRESTAM OS MELHORES SERVIÇOS NO SETOR DAS ÁGUAS?



OS PRÉMIOS E SELOS ERSAR DISTINGUEM AS ENTIDADES QUE PRESTAM OS MELHORES SERVIÇOS

Com o intuito de avaliar e distinguir as entidades que prestam serviços nos setores de águas e resíduos em Portugal continental, a ERSAR promove, anualmente, em conjunto com um Júri representativo do setor, a iniciativa Prémios e Selos ERSAR. No âmbito desta iniciativa, todas as entidades reguladas são classificadas através de um rigoroso sistema de avaliação com base num Regulamento próprio, disponível em ersar.pt

Os consumidores passam, assim, a conhecer as entidades que lhes prestam os melhores serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, em diferentes categorias, destacando-se, no que toca à poupança de água, a categoria “Uso eficiente de água”.



QUAIS SÃO AS DISTINÇÕES POSSÍVEIS?

SELO DE QUALIDADE

Atribuído a todas as entidades que demonstram cumprir os requisitos definidos no Regulamento da iniciativa para cada categoria.

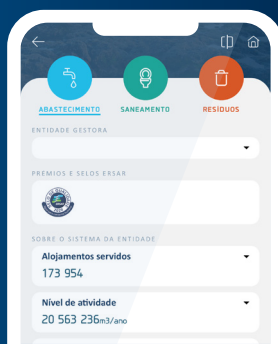


PRÉMIO DE EXCELÊNCIA

Atribuído às entidades que obtêm o melhor desempenho em cada uma das categorias, de acordo com os critérios definidos.

SABE SE A SUA ENTIDADE GESTORA FOI DISTINGUIDA PELA ERSAR?

Para saber se a sua entidade gestora recebeu Prémios de Excelência ou Selos de Qualidade ERSAR, aceda a ersar.pt e pesquise a secção setor > prémios e selos de qualidade. Adicionalmente, consulte a aplicação para dispositivos móveis, app ERSAR.



6

COMO ACEDER A MAIS INFORMAÇÃO?



Saiba mais sobre a qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Portugal Continental em ersar.pt. Na secção publicações > relatórios anuais do setor encontra-se disponível o Volume I do Relatório Anual do Setor das Águas e Resíduos (RASARP), com informação detalhada e comparada.

Adicionalmente, descubra facilmente através da app ERSAR qual a qualidade da água do seu concelho, se a sua entidade gestora recebeu um Prémio ou Selo de Qualidade ERSAR ou quanto custam os serviços de águas e resíduos, entre outras informações.



**O VALOR DA ÁGUA É INFINITO.
VALORIZAR A ÁGUA TAMBÉM DEPENDE DE MIM.**



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 8º
1600-209 Lisboa, Portugal

Telefone 210 052 200
Fax 210 052 259
E-mail geral@ersar.pt

www.ersar.pt

Siga-nos



CADERNOS DE SENSIBILIZAÇÃO

2.ª Série | 2022

- 1 O valor da água é infinito
- 2 A água da torneira é segura
- 3 Os resíduos urbanos têm valor
- 4 Direitos e deveres dos consumidores de águas e resíduos

O setor das águas e resíduos
na palma da sua mão.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional